

Cotação

- Dólar: R\$ 5,07
- Euro: R\$ 5,78



COMUNICAÇÃO
CARAGUATATUBA
GOVERNO MUNICIPAL
TEMPO DE PROSPERIDADE

Quarta-feira • 22 de Julho de 2026

CLIPPING

Efemérides

Hoje	23 de Julho
<ul style="list-style-type: none">• Dia do Cantor Lírico• Dia do Trabalhador Doméstico	<ul style="list-style-type: none">• Dia do Guarda Rodoviário

Agenda do dia

Hoje	23 de Julho
<ul style="list-style-type: none">• Sem agenda	<ul style="list-style-type: none">• Sem agenda

Veículos

Folha de São Paulo • O Estado de São Paulo • TV Câmara de Caraguatatuba • Jornal Atos • Radar Litoral • Fala Caraguá • Ubatuba Times • Litoral Norte Web • Diário Caiçara • Denuncie Aqui • Tamoios News • Notícias das Praias • Link Vanguarda

Índice

Política.....	2
Folha de São Paulo.....	3
Folha de São Paulo.....	4
Folha de São Paulo.....	5
Folha de São Paulo.....	6
O Estado de São Paulo.....	7
O Estado de São Paulo.....	8
Jornal Atos.....	9
CÂMARA MUNICIPAL PUBLICA TERCEIRA CONVOCAÇÃO DO CONCURSO PÚBLICO.....	10
Cotidiano.....	11
PREFEITURA DE CARAGUATATUBA PASSA A PAGAR INSALUBRIDADE SOBRE O SALÁRIO-BASE PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE.....	11
Caraguatatuba abre inscrições para curso gratuito de Carpinteiro de Obras.....	12
Caraguatatuba promove “Arraiá da Adoção” de cães e gatos neste sábado.....	13
VAGAS DISPONÍVEIS NO PAT - 22.07.26.....	14
Esporte e Turismo.....	15
🏆🏆 A.A. Perequê-Mirim conquista título da 3ª Divisão do Campeonato Municipal de Futebol de Caraguatatuba.....	15
👉🌟 Se você ainda precisava de um motivo para visitar o 27º Festival do Camarão, nós separamos cinco!.....	16
Geral.....	17
🚒🚒 PM intensifica operações e reforça segurança no Litoral Norte durante o fim de semana.....	17
Gata é resgatada pelos Bombeiros após ficar presa em telhado de 7 metros de altura..	18
Reportagens Passadas.....	19
Reportagem com a gerente administrativa do Uami, Ana Carambola, para a TV Câmara..	19
Reportagem com a chefe de seção de recuperação fiscal, Cleusa Dias, para a TV Câmara.....	20
Entrevista com a economista, Tcharla Bragantin, para o Link Vanguarda.....	21
Reportagem no Link Vanguarda.....	22
Clipping Eletrônico.....	23
Reportagem com o vereador, Marcelo Pereira, para TV Câmara de Caraguatatuba.....	23

Política

Folha de São Paulo

AB QUARTA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 2026

FOLHA105

política

Flávio Bolsonaro repete pai e propaga dado falso sobre urnas eletrônicas

Em reunião com diplomatas, senador levanta suspeitas sobre empresa venezuelana que não fornece urnas para o Brasil; presidencial diz que não colocou o processo em dúvida

BRASÍLIA E SÃO PAULO O presidencial do PL, senador Flávio Bolsonaro (RJ), espalhou informações falsas a respeito das urnas eletrônicas em um evento com diplomatas nesta terça-feira (21), em Brasília, repetindo episódio semelhante do seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), preso após ser condenado no processo da trama golpista.

Para uma plateia estrangeira, Flávio disse que as urnas eletrônicas brasileiras têm a mesma origem das urnas da empresa venezuelana Smartmatic, o que é falso.

Ele disse que, segundo um relatório da CIA divulgado na semana passada, a Smartmatic estaria envolvida em um plano de fraude do governo venezuelano nas eleições de 2012. A agência de inteligência dos EUA diz que a ideia era alterar votos por meio da programação das urnas.

Flávio, então, pediu aos diplomatas que enviem o maior número de observadores estrangeiros possíveis para a eleição de 2026.

"Há poucos dias, por coincidência, há uma denúncia por parte do governo americano de suspeitas de fraudes em processo eleitoral eletrônico, em especial na Venezuela. [...] Muitas dessas máquinas que são utilizadas nas eleições brasileiras são da mesma... Têm a mesma origem dessa empresa venezuelana", disse Flávio.

Ele afirmou também: "O pedido que eu faço a todos aqui, não estou questionando o sistema de votação brasileiro, mas que todos os países possam mandar a maior quantidade de observadores possíveis para as nossas eleições, como sempre fazem, e também pessoas que tenham conhecimento sobre essa tecnologia e [sobre]



O senador Flávio Bolsonaro durante evento político em São Paulo. Eduardo Knapp - 20.jul.26/Folhapress

Senador muda QG de campanha para São Paulo

A estrutura da pré-campanha do senador Flávio Bolsonaro (PL), pré-candidato à Presidência, foi transferida de Brasília para São Paulo nas últimas semanas.

O QG foi instalado em um imóvel na região do parque Ibirapuera, na zona sul da cidade. Ali será o ponto de referência para o marketing da campanha.

como o Brasil pode dar eleições mais seguras e transparentes".

Flávio participou de uma rodada de eventos com presidenciais promovida pela consultoria Novo Selo Comunicação e pelo site The Brazilian Report. A palestra reuniu lideranças brasileiras e embaixadores, cônsules, chefes de missão e representantes diplomáticos de mais de 40 países, segundo os organizadores.

Segundo relatos de diplomatas presentes no evento, havia cerca de 80 pessoas no encontro, incluindo cerca de 20 embaixadores, além de outros representantes de países estrangeiros. Entre os participantes, havia diplomatas das embaixadas dos EUA e da China, e embaixadores de Irlanda, Rei-

no Unido e Áustria, entre outros.

Um dos embaixadores presentes afirmou que não considerou que o encontro era um evento político, e que a participação dos diplomatas não significou uma manifestação de apoio. O evento não foi divulgado à imprensa pela equipe do presidencial.

Procurado pela reportagem, o senador disse que não colocou "em dúvida o processo eleitoral brasileiro". "O convite para a presença de observadores internacionais segue uma prática adotada em diversas democracias e reforça a transparência no sistema eleitoral", disse.

A Folha já desmentiu boatos relativos à Smartmatic em 2020. A Justiça Eleitoral declarou, em

2020, que a empresa venezuelana nunca vendeu urnas ou softwares utilizados em urnas para o Brasil, apesar de ter fornecido outros serviços, como treinamento de pessoas para suporte técnico e operacional para as urnas.

A Smartmatic celebrou contratos com o TSE [Tribunal Superior Eleitoral] em outras ocasiões somente para a prestação de serviços de conexão de dados e voz, e não para o desenvolvimento ou operação da urna eletrônica. Além disso, a empresa participou da licitação para a fabricação de urnas eletrônicas para 2020, mas perdeu para a empresa Positivo", disse uma nota da Justiça Eleitoral a respeito desse boato.

No evento, Flávio comentou a respeito da reunião de Bolsonaro com embaixadores, afirmando que o pai está inelegível e preso por ter manifestado "uma preocupação com a transparência e a segurança do nosso sistema eleitoral" para que os embaixadores "levassem esse cenário de preocupação para os seus países".

Em 2023, o TSE condenou Bolsonaro à inelegibilidade por oito anos por causa de uma reunião promovida por ele com embaixadores estrangeiros no Palácio da Alvorada, residência oficial da Presidência da República.

Na ocasião, a menos de três meses da eleição de 2022, Bolsonaro fez afirmações falsas e distorcidas sobre o processo eleitoral, alegando estar se baseando em dados oficiais, além de buscar desacreditar ministros do TSE. O ex-presidente foi condenado por abuso de poder e uso indevido dos meios de comunicação.

No mesmo evento, Flávio afirmou que o país não tem segurança jurídica, o que afastaria os investimentos estrangeiros, mencionando como exemplo o que vê como perseguição do STF (Supremo Tribunal Federal) ao seu pai.

O discurso desta terça destoou da tentativa de Flávio de se apresentar ao eleitorado como "moderado" em comparação com o pai.

Augusto Tenório, Carolina Linhares, Constança Rezende, Ana Luíza Albuquerque e João Pedro Abdo

Folha de São Paulo

A10 QUARTA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 2026

FOLHA105

política



O presidente Lula na convenção do PDT que declarou apoio à sua reeleição. Pedro Ladeira - 20, jul. 26 / Folhapress

Lula nomeia Rubio como adversário e consagra estratégia contra Flávio

Análise

Presidente deixa de explorar interferência dos Estados Unidos na política brasileira como fantasma e passa a tratar eleição de outubro como disputa entre candidato nacional e potência estrangeira

Bruno Boghossian

BRASÍLIA O desafio lançado por Lula (PT) para que Marco Rubio "monte um comitê" de campanha para Flávio Bolsonaro (PL) abre um novo momento do embate eleitoral do petista com Washington. Ao apontar o que seria uma dobradinha entre seu principal opositor e o secretário de Estado americano, o presidente deixa de tratar uma possível interferência dos EUA como fantasma e passa a nomeá-la como adversária direta.

Lula vinha atacando o tema de forma difusa, ainda que enfati-

ca. Criticava o tarifaço e sanções contra autoridades brasileiras como armas da pressão comercial e diplomática de Donald Trump sobre a democracia brasileira. Pintava Flávio e os Bolsonaros como traidores da pátria submetidos à agenda de uma nação estrangeira, lançando repetidas vezes a carta da soberania.

Nomear Rubio como opositor eleitoral provoca uma mudança sutil nesse registro e desloca mais uma parte do confronto para o exterior. No discurso de Lula na segunda (20), o adversário de outubro deixou de ser apenas Flávio e passou a ser uma coalizão que

inclui uma potência estrangeira.

Vale notar que os EUA entram por conta própria no embate eleitoral ao abrirem as portas da Casa Branca para um Eduardo Bolsonaro que advogava publicamente pela aplicação de tarifas ao Brasil como ferramenta política e, em seguida, para um Flávio Bolsonaro na condição de pré-candidato à Presidência.

O petista decidiu nomear essa acusação, consagrando estratégia de campanha que vinha sendo cultivada há tempos e passa a atingir sua expressão mais nítida. Lula tenta explorar uma poten-



Ao disparar como deboche a frase 'que monte um comitê', Lula não tenta se defender de uma interferência já consumada, mas provoca o adversário a entrar em campo

cial fragilidade de Flávio, num momento em que o novo tarifaço americano está prestes a ser implementado, com boa parte da população atribuindo alguma responsabilidade ao senador — embora a decisão dos EUA decorra de uma investida mais ampla da Casa Branca, sobre diversos países.

Ao disparar como deboche a frase "que monte um comitê", Lula não tenta se defender de uma interferência já consumada, mas provoca o adversário a entrar em campo. Apresenta ao eleitor um Marco Rubio com nome e sobrenome, num esforço para cravar no eixo da campanha uma disputa entre o candidato nacional e uma potência estrangeira.

A jogada tem tradição. Dias antes da eleição de 2002 na Bolívia, o embaixador americano Manuel Rocha disse que uma vitória de Evo Morales custaria a ajuda dos EUA ao país. O efeito foi o contrário. Evo virou símbolo de soberania ferida, disparou nas pesquisas e se saiu com a frase: "Tomara que ele continue falando". O candidato quase venceu a disputa, se tornou líder nacional e se elegeu três anos depois.

No Brasil, o país testemunhou a influência pública de outro embaixador dos EUA sobre a ditadura militar inaugurada em 1964. O envolvimento do diplomata com o regime deu origem a uma provocação célebre atribuída ao escritor Otto Lara Resende: "Chega de intermediários, Lincoln Gordon para presidente".

No caso de Lula, há um recorte proposital sobre o nome escolhido para o ringue. O petista mira Rubio, não apenas porque ele foi o funcionário que o criticou quando o mais recente tarifaço sobre o Brasil foi anunciado. Atacar o secretário permite amplificar o discurso soberanista tentando preservar algum canal com quem toma as grandes decisões, em última instância: Donald Trump.

Lula testou essa mecânica num palco específico: o ato do PDT, partido que teve como um dos motes fundadores o nacionalismo trabalhista. Acidental ou não, o princípio dos interesses nacionais, com um retrato de Leonel Brizola ao fundo, emoldurou as palavras do petista.

Folha de São Paulo

FOLHA105

Candidatos à Presidência poderão gastar até R\$ 133,4 mi na campanha de 2026, diz TSE

Lula e Flávio Bolsonaro terão limite de R\$ 88,9 milhões no primeiro turno e outros R\$ 44,5 milhões, caso a disputa vá para o segundo turno

Isadora Albernaz

BRASÍLIA Os candidatos à Presidência da República poderão gastar até R\$ 133,4 milhões nas eleições de outubro de 2026, segundo valores definidos pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral). Os limites de gastos de campanha para cada cargo do pleito foram oficializados em portaria publicada nesta terça-feira (21).

A corte estabeleceu que quem se candidatar ao Planalto, como é o caso do presidente Lula (PT) e do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), por exemplo, poderá usar até R\$ 88,9 milhões no primeiro turno. Caso a disputa vá para o segundo turno, eles serão liberados a gastar outros R\$ 44,5 milhões.

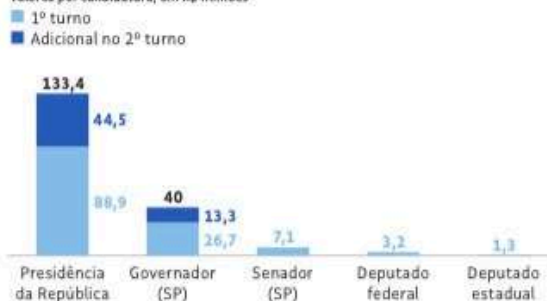
Os valores são os mesmos da campanha de 2022, atendendo a um pedido feito pelos presidentes dos partidos ao presidente do TSE, ministro Kassio Nunes Marques, para congelar o teto de gastos. Eles argumentaram que aumentar o limite poderia gerar distorções entre as candidaturas.

O PT reservou R\$ 126 milhões para a candidatura de reeleição de Lula. O valor corresponde a 20,6% do fundo eleitoral do partido, atrás apenas da parcela destinada aos candidatos à Câmara dos Deputados (43%), que concentra o maior número de concorrentes na disputa.

Já o PL conta com o maior montante do fundo eleitoral entre as legendas em 2026: R\$ 815 milhões. Além disso, considerando também as doações de pessoas físicas, o partido de Flávio Bolsonaro terá receita suficiente guardada para bancar toda a campanha

Limites máximos para campanhas em 2026

Valores por candidatura, em R\$ milhões



Fonte: TSE (Tribunal Superior Eleitoral), em portaria publicada em 21.jul.2026

presidencial sem mexer no fundo.

A portaria do TSE também define que o limite de gastos na campanha para os candidatos a governador e ao Senado vai variar de acordo com o tamanho do colégio eleitoral —quanto maior, mais dinheiro previsto.

Em São Paulo, o maior colégio eleitoral do país, com 34,1 milhões de eleitores aptos a votar, o ex-ministro da Fazenda Fernando Haddad (PT) e o pré-candidato a reeleição, Tarcísio de Freitas (Republicanos), poderão usar até R\$ 40 milhões. Serão R\$ 26,7 milhões no primeiro turno e mais R\$ 13,3 milhões, se houver um embate direto. No estado, cada postulante ao Senado terá gasto liberado de até R\$ 7,1 milhões.

Já os candidatos aos governos de Minas Gerais, do Rio de Janeiro e da Bahia, estados que aparecem atrás de São Paulo, estão autorizados a usar até R\$ 17,8 milhões no primeiro turno e até R\$ 8,9

milhões no segundo. O valor para aqueles que concorrerem ao Senado nesses estados será de até R\$ 5,3 milhões.

Em estados com um menor número de eleitores, o valor pode ser de até R\$ 17,3 milhões, como é o caso do Ceará, Pernambuco, Goiás, Rio Grande do Sul e Pará, de até R\$ 10,7 milhões, como em Alagoas, Distrito Federal e Mato Grosso, e de até R\$ 5,3 milhões, a exemplo de Acre, Amapá e Roraima. Nesses casos, o limite para senadores vai de R\$ 3,2 milhões a R\$ 4,4 milhões, a depender do estado.

Os gastos de candidatos a deputado serão fixos para candidatos de todas as Unidades da Federação: R\$ 3,2 milhões para federal e R\$ 1,3 milhão para estadual ou distrital (no caso de Brasília).

Os dirigentes partidários disseram que o fundo eleitoral de 2026 permaneceu em R\$ 4,9 bilhões, o mesmo valor da eleição passada.

Folha de São Paulo

economia

FOLHA105

QUARTA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 2026 A14

Novo tarifaço começa hoje; setores pedem mais crédito, e Alckmin rejeita retaliação aos EUA

Associações solicitam a inclusão de mais segmentos no Brasil Soberano, barreira contra a importação de produtos chineses e que governo siga nas negociações diplomáticas, sem acionar a Lei de Reciprocidade

BRASÍLIA, BUENOS AIRES E SÃO PAULO — Segmentos afetados pela nova rodada de tarifas de 25% dos EUA contra o Brasil, em vigor desde a noite (horário de Brasília) desta quarta-feira (22), pediram ao governo federal que erga barreiras à importação de produtos chineses, amplie programas de crédito e siga nas negociações diplomáticas com os EUA, sem acionar a Lei de Reciprocidade.

Em reunião nesta terça (21), o governo ouviu as associações dos setores de máquinas e equipamentos, eletroeletrônicos, plásticos, calçados, pneus e a indústria têxtil. O ministro da Indústria, Márcio Elias Rosa, e o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) solicitaram estimativas de impacto do tarifaço, mas não indicaram em detalhes quais políticas de mitigação o governo adotará.

Em entrevista coletiva após a reunião com os setores, Alckmin afirmou que o governo não pretende retaliar Washington.

"A ideia não é retaliação. Não é. Dizem que [no] olho por olho, o que pode acontecer é os dois ficarem cegos. A reciprocidade é [dizer] 'estamos sendo injustiçados e queremos corrigir isso'. Temos instrumentos para fazê-los, no momento oportuno, da forma adequada", declarou Alckmin ao lado do ministro da Indústria e Comércio, Márcio Elias Rosa.

A declaração representa um recuo na posição da gestão petista. Na quarta (15), quando o USTR (Escritório do Representante do Comércio dos EUA) oficializou a sobretaxa contra o Brasil, o governo brasileiro afirmou que iria "imediatamente" iniciar os trâmites para acionar a Lei de Reciprocidade contra os Estados Unidos.

A lei permite ao Brasil adotar contramedidas comerciais e diplomáticas proporcionais quando países ou blocos econômicos impuserem barreiras injustificadas aos produtos brasileiros. O texto também prevê consultas diplomáticas coordenadas pelo Ministério das Relações Exteriores, possibilitando a resolução de conflitos de forma negociada antes da aplicação de contramedidas.

O tarifaço de 25% atinge cerca de 3.000 produtos — 18% das exportações aos Estados Unidos ou algo como US\$ 7,4 bilhões em mercadorias, segundo as contas do governo brasileiro.

Em reunião com Alckmin, re-



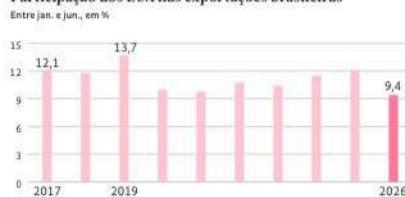
Márcio Elias Rosa (Indústria) e o vice-presidente Geraldo Alckmin em entrevista. Reprodução GloboNews

Sectores mais expostos a novas tarifas dos EUA



Fonte: Sergio Vale, MB Associados

Participação dos EUA nas exportações brasileiras



Fonte: Comexstat; elaboração Amcham

presentantes da Abimaq (Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos) defenderam mudanças no programa Brasil Soberano, que oferece linhas de crédito emergencial para os setores afetados.

A Abimaq sugere reduzir as taxas de juros, ampliar os segmentos elegíveis na indústria de máquinas e equipamentos e conceder isenção do IOF nas operações de crédito do programa, entre ou-

tras mudanças. Também propõe eliminar a exigência de garantia de manutenção de empregos. O governo não sinalizou se vai aceitar a proposta.

O Brasil Soberano foi criado após Donald Trump anunciar a elevação das tarifas de importação sobre produtos brasileiros, no ano passado. O programa permite que empresas exportadoras e seus fornecedores tenham acesso a financiamentos em con-

dições mais baratas para manter investimentos, capital de giro e produção durante o período de maior dificuldade.

Segundo o BNDES, as linhas permitem financiar até 100% dos investimentos, com prazo de pagamento de até 20 anos e carência de até quatro anos, no caso de projetos de investimento. As taxas de juros variam conforme a modalidade e o perfil da empresa, mas o banco estima custos finais de 7,9% a 13,5% ao ano para investimentos e de 10,2% a 15,7% ao ano nas operações de capital de giro.

Rodrigo Navarro, presidente-executivo da Anip (Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos), pediu atenção especial ao mercado interno e quer a inclusão da compra de pneus nas linhas de crédito Move Aplicativos e Move Brasil, que oferecem crédito mais barato para compras de carros de aplicativo e caminhões.

Outro pedido da entidade é a aplicação de barreiras tarifárias contra a importação de pneus chineses, além de uma investigação comercial sobre o tema, por meio do mecanismo chamado licenciamento não automático, que pode ser adotado pela Secretaria de Comércio Exterior do Mdic para apurar possíveis crimes na declaração de entrada desses produtos no Brasil.

Outros setores presentes nas reuniões desta terça também pediram barreiras comerciais contra produtos asiáticos.

"Comentamos também sobre a defesa comercial, porque um dos mercados para os quais você poderia se voltar em um primeiro momento é o mercado interno", diz Fernando Pimental, superintendente da Abit (Associação Brasileira da Indústria Têxtil). "Mas o mercado interno está sendo invadido pelos produtos importados."

A Abit, assim como a Abimaq, defende um aumento no percentual de imposto que poderia ser abatido por meio do Reintegra, o programa do governo federal que devolve parte dos impostos pagos por exportadores ao adquirir insumos.

Mais um tarifaço na sexta

As reuniões aconteceram enquanto o Brasil aguarda, para sexta (24), a decisão do governo dos EUA sobre uma possível nova rodada do tarifaço, esta de 12,5% e com base em uma investigação sobre trabalho forçado. A nova tarifa deve substituir as sobretaxas de 10% com base na Seção 122, que expiram no fim de julho. Elias Rosa disse que o governo aguarda para saber se os 12,5% serão cumulativos para os 25% ou não. "A partir daí é que se desenha um novo cenário." Marcos Hermanson, Isadora Albernaz, Douglas Gavras e Maíli Prado

Pix e desmate estão entre as justificativas

A decisão do governo Donald Trump de aplicar sobretaxa de 25% ao Brasil foi tomada a partir de investigação da Seção 301, feita pelo USTR (Escritório do Representante do Comércio dos EUA), que examina práticas comerciais consideradas injustas.

A investigação concluiu que práticas brasileiras restringem os negócios de agricultores, trabalhadores, inovadores e exportadores americanos — entre elas estão: comércio digital, serviços de pagamento, tarifas desleais, corrupção, propriedade intelectual, etanol e desmatamento ilegal.

Entre as justificativas apresentadas pelos americanos, está a criação do sistema de pagamento Pix, que, segundo a Casa Branca, prejudicou as empresas de cartões de crédito nos EUA.

Outro ponto mencionado é o desmatamento no Brasil, que, segundo os EUA, permite que os agricultores brasileiros operem com custos menores.

O governo brasileiro contesta as alegações, com dados que apontam redução do desmatamento e crescimento das bandeiras americanas de cartão.

O Estado de São Paulo

A8



POLÍTICA

QUARTA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 2026
O ESTADO DE S. PAULO

Eleições 2026

Caso Master impacta candidaturas majoritárias de nomes do PL ao PT

Dois ex-governadores já desistiram de concorrer ao Senado depois de serem atingidos pelo escândalo; outros pré-candidatos apostam em suas bases eleitorais para continuar nas disputas



PÉCRO KIRILOV / ESTADÃO - 5/4/2025



MARCELO CAMARGO / AGÊNCIA BRASIL - 16/7/2025



PÉCRO KIRILOV / ESTADÃO - 19/3/2026



LULA MARQUES / AGÊNCIA BRASIL - 28/4/2026



LULA MARQUES / AGÊNCIA BRASIL - 20/6/2024

Cláudio Castro (PL-RJ), Ibaneis Rocha (MDB-DF), Flávio Bolsonaro (PL-RJ), Ciro Nogueira (PP-PI) e Jaques Wagner (PT-BA); caso Master implicou políticos de diferentes partidos

DANIEL WETERMAN
BRASILIA

O escândalo do Banco Master já atingiu as eleições de outubro. A "bancada do Master", como ficou conhecido o grupo de políticos que atuou a favor da instituição de Daniel Vercara, sofreu baixas e tenta dar sobrevida a algumas candidaturas às vésperas da campanha eleitoral. O grupo aparece na Vercara'sfera, ferramenta do **Estadão** que mostra as relações políticas do banqueiro.

Os ex-governadores do Rio Cláudio Castro (PL) e do Distrito Federal Ibaneis Rocha (MDB) desistiram de suas candidaturas ao Senado. Castro foi alvo da Polícia Federal e é investigado pelos aportes no Rio Previdência, fundo de pensão dos servidores do Rio. Ele nega irregularidades.

Ibaneis não foi alvo de operação, mas sofreu desgaste por causa da relação com Vercara e da tentativa de compra do Master pelo BRB. A crise atingiu a relação com aliados, incluindo sua vice e atual governadora, Celina Leão (PP), de quem se afastou. "Estou com-

pletando 55 anos e quero cuidar da minha vida", afirmou ele em 8 de julho. Ibaneis foi alertado por seu advogado, Antônio Carlos de Almeida Castro, de que era melhor para sua defesa estar fora da campanha.

Na disputa pelo Planalto, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) foi implicado após ser revelado áudio em que ele pede dinheiro a Vercara para o filme sobre o pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Após o episódio, suas intenções de voto caíram de 42% para 37% no segundo turno, conforme pesquisa da Genial/Quaest.

Flávio tenta colar a crise do Master no PT. "O núcleo do PT inteiro está envolvido na sacanagem, começou na Bahia com esse Augusto Lima (ex-sócio do Master)", disse em entrevista na semana passada. A assessoria do senador afirmou ao **Estadão** que o caso Master não preocupa a pré-campanha.

PERCEPÇÃO. Em março, pesquisa da Genial/Quaest apontou que 67% levam em conta o caso Master para definir o voto. Levantamento da AtlasIntel/Bloomberg, divulgado neste

mês, apontou que 37,6% ligam o escândalo a aliados de Lula e 36%, a aliados de Bolsonaro. Para 17%, os dois grupos estão comprometidos. "O caso Master afeta mais o eleitorado que não é polarizado, aqueles que não são nem Lula nem Bolsonaro. Os radicalizados vão relativizar", disse o cientista político Murillo de Aragão, CEO da Arko Advice.

PARLAMENTARES. No Piauí, o senador Ciro Nogueira (PP) tentará a reeleição, sob suspeita de receber propina de Vercara. Em meio à crise, o ex-chefe da Casa Civil de Bolsonaro fez até elogios a Lula. "O presidente Lula foi uma pessoa que enfrentou a questão da fome...", disse em São João do Piauí, em 3 de julho.

Na Bahia, o senador Jaques Wagner (PT) recorreu a Lula

"O caso Master afeta mais o eleitorado que não é polarizado, aqueles que não são nem Lula nem Bolsonaro"

Murillo de Aragão
Cientista político e CEO da Arko Advice

para manter viva sua pré-campanha ao Senado. O presidente defendeu o aliado, investigado por suspeita de cobrar propina do Master. "Nem todo irmão é um amigo, mas todo amigo é um irmão", disse Lula em Alagoinhas (BA), em 1.º de julho.

Em São Paulo, o deputado Guilherme Derrite (PP) enfrenta obstáculos em sua pré-campanha ao Senado. Ele atuou para aprovar um projeto que, na visão do governo e de ala do Congresso, enfraquecia a PF em meio às investigações do Master. Derrite tem como principais adversárias as ex-ministras Simone Tebet (PSB) e Marina Silva (Rede). "Os desdobramentos das investigações terão reflexos eleitorais para aqueles que são alvo das apurações, como ocorre com lideranças da esquerda. E isso causará impacto às pré-candidatas ao Senado em São Paulo", disse a assessoria de Derrite ao **Estadão**.

'TRANSVERSAL'. Para o cientista político Antonio Lavareda, o impacto do Master é menor do que o da Lava Jato em 2018. "O caso Master é mais transversal que a Lava Jato porque atinge

os três Poderes, mas encontrou o País em um momento diferente. Na Lava Jato, havia uma crise econômica profunda."

Outros personagens devem ir para a campanha eleitoral com o Master no encargo, como o presidente do União Brasil, Antonio Rueda, pré-candidato a deputado federal no Rio. Ele recebeu R\$ 6,4 milhões do banco por meio de seu escritório de advocacia.

O ex-ministro da Casa Civil Rui Costa (PT) vai concorrer ao Senado pela Bahia. Ele era governador quando privatizou a Empresa Baiana de Alimentos (Ebal), em 2018. A Ebal tinha uma rede de supermercados chamada Cesta do Povo. O negócio originou o Credcesta, um cartão de benefício consignado que, mais tarde, foi incorporado pelo Master.

Presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB) busca a reeleição e quer lançar o pai ao Senado. Motta pediu a Vercara a liberação de empréstimo para uma empresa da cunhada. Ele disse que a operação foi legal. ●

NA WEB
Vercara'sfera: confira as conexões de Daniel Vercara e nos três Poderes
www.estadao.com.br/

O Estado de São Paulo

Petróleo



'Guerra não altera plano de investimentos da Petrobras', diz Renata Baruzzi, diretora da estatal

**ECONOMIA
& NEGÓCIOS**

QUARTA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 2026 O ESTADO DE S. PAULO

E&N



ÍNDICE CLASSIFICABOIS

B1



DESTAQUE O
CADERNO E&N
(B1 A B12)



GUERRA COMERCIAL

Lula evita reciprocidade aos EUA para não dar palanque a Flávio

Planalto avalia que tarifaço é ato político e que Trump não quer negociar nada antes das eleições; pesquisas mostram prejuízo para pré-candidato do PL

VERA ROSA
BRASÍLIA

O governo Lula não vai adotar agora medidas comerciais de reciprocidade contra os EUA, apesar do anúncio do tarifaço de 25%, que entra em vigor hoje, sobre os produtos brasileiros. O processo deve andar apenas após as eleições porque não pode servir, na visão do governo, para dar palanque ao senador Flávio Bolsonaro (PL), provável adversário de Lula na disputa presidencial.

O Palácio do Planalto está convencido de que o presidente dos EUA, Donald Trump, não quer negociar mais nada com o Brasil até as eleições de outubro. Na avaliação de auxiliares de Lula ouvidos pelo **Estadão**, a Casa Branca espera que o presidente reaja de forma intempestiva e atabalhoada para acusar a gestão do PT de radicalismo. E é justamente esse discurso que o Planalto não dará a Trump.

Após reuniões com o setor privado, ontem, o vice-presidente Geraldo Alckmin destacou que o Brasil não partirá para a retalia-

ção. "Foi aprovada a Lei da Reciprocidade por unanimidade (no Congresso). É um processo que tem etapas, passando por audiên-

Reação estudada
Auxiliares de Lula acham
que Trump quer acusar
presidente de radicalismo
se ele reagir ao tarifaço

cias públicas. A ideia não é retaliação porque, se for olho por olho, os dois podem ficar cegos", argumentou Alckmin.

Em conversas reservadas, ministros dizem não ter dúvidas de que a disputa eleitoral é o pano de fundo do tarifaço. Diante desse cenário, os EUA criaram uma situação em que qualquer concessão para o governo brasileiro, hoje, será interpretada como uma vitória para Lula.

Para o presidente, a mensagem postada nas redes sociais pelo secretário de Estado americano, Marco Rubio, logo após o anúncio do tarifaço, no último dia 16, foi uma tentativa de tirar a crise do colo de Flávio. Na ocasião, Rubio disse que Lula "priori-

zou seu próprio ego em detrimento de um acordo em prol do bem-estar do povo brasileiro".

Nesta segunda-feira, ao participar da convenção nacional do PDT, Lula rebateu: "Se o secretário de Estado americano Marco Rubio quiser vir apoiar o meu adversário, que venha, que monte um comitê, porque a gente vai derrotar todos em nome da defesa da democracia deste País".

Pesquisas e monitoramentos de redes sociais feitos pelo Planalto revelam que a associação de Flávio com as medidas de Trump tem sido um tiro no pé para a campanha bolsonarista. Levantamento da Genial/Quaest divulgado na quinta-feira mostrou que, após o tarifaço, o candidato do PL passou a perder votos entre os eleitores independentes de direita.

Com essas informações em mãos, a equipe de Lula investe cada vez mais no discurso da defesa da soberania, um dos principais eixos do programa de governo do presidente ao quarto mandato, e calcula cada passo da reação ao tarifaço. ●

Jornal Atos

Caraguá implanta “Fast Track” para agilizar serviços da UPA

Secretaria de Saúde reorganiza atendimento e reduz tempo junto a pacientes no sistema de baixa complexidade

■ Da Redação
Caraguatatuba

Em trabalho que visa a reorganização do atendimento, a Prefeitura de Caraguatatuba deu início a uma novo modelo na UPA (Unidade de Pronto Atendimento) Centro, o “Fast Track”. A proposta atende o aumento de demanda.

Segundo planejamento da administração municipal, desde o início de julho, o fluxo passou a concentrar, em um mesmo ambiente, a classificação de risco, a consulta médica e a administração de medicamentos para pacientes que passam por atendimento em menor complexidade. A meta é reduzir o tempo de permanência nas unidades.



A UPA do Centro, que agilizou atendimento a pacientes com o “Fast Track” nas primeiras semanas de julho

Foto: Reprodução PMG

A secretaria de Saúde projeta qualificar o atendimento de urgência e emergência e é executada pela OS (Organização Social) Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Bernardo do Campo, terceirizada responsável por gerenciar as UPAs de Caraguatatuba.

A proposta tem dado resultado. Nas duas primeiras semanas de novo sistema, de acordo com a pasta, foram 1.154 atendimentos realizados, com tempo médio de 22 minutos entre a entrada do paciente na UPA e a alta médica. Para a secretaria, os resultados indicam redução no tempo de permanência dos usuários e melhoria na organização do atendimento.

Pacientes classificados com pulseiras azul e ver-

de, considerados casos de menor complexidade são os alvos do “Fast Track”. Após a classificação de risco realizada pelo enfermeiro, o paciente permanece em um ambiente segregado, onde passa pela consulta e, quando necessário, recebe a medicação prescrita sem precisar circular por outros setores da unidade.

O modelo já era utilizado na Unidade de Pronto Atendimento Centro, mas foi reorganizado para concentrar as etapas do atendimento de forma completa, tudo no mesmo espaço.

O serviço fica a cargo de uma equipe composta por dois enfermeiros, um médico e um técnico de enfermagem que atuam em sistema 24 horas.

Veículo

TV Câmara de Caraguatatuba



CÂMARA MUNICIPAL PUBLICA TERCEIRA CONVOCAÇÃO DO CONCURSO PÚBLICO

A Câmara Municipal de Caraguatatuba publicou nesta segunda-feira (20), no Diário Oficial do Legislativo, o 3º Edital de Convocação do Concurso Público nº 01/2025 (Edital nº 001/2025), dando continuidade ao processo de nomeação dos candidatos aprovados para os cargos efetivos da Casa de Leis. Nesta terceira convocação, foi convocado um candidato aprovado para o cargo de Controlador Interno.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Cotidiano

Veículo
Radar Litoral



PREFEITURA DE CARAGUATATUBA PASSA A PAGAR INSALUBRIDADE SOBRE O SALÁRIO-BASE PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

Com a nova regra, sancionada pelo prefeito Mateus Silva, o adicional de insalubridade, fixado em 40%, 20% ou 10%, deixou de ser calculado com base no salário-mínimo nacional e passou a incidir diretamente sobre o vencimento do servidor.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Fala Caraguá
Ubatuba Times
Litoral Norte Web



Caraguatatuba abre inscrições para curso gratuito de Carpinteiro de Obras

A Prefeitura de Caraguatatuba, por meio da Secretaria Municipal de Governo, em parceria com o programa Qualifica SP, do Governo do Estado de São Paulo, está com inscrições abertas para o curso gratuito de Carpinteiro de Obras.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos
Ubatuba Times
Litoral Norte Web



Caraguatatuba promove “Arraiá da Adoção” de cães e gatos neste sábado

Em ritmo de festa junina, o Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) de Caraguatatuba promove mais uma feira de adoção de cães e gatos no sábado (25), das 9h às 13h, com cerca de 30 animais disponíveis à espera de um lar.

Cada animalzinho é bem cuidado, vacinado, vermifugado e identificado com microchip. São cães adultos, filhotes e gatos.

Para adotar, é preciso ter mais de 18 anos e apresentar cópias de um documento com foto, CPF e comprovante de residência.

Quem não puder comparecer neste sábado, o CCZ também promove adoções em dias de semana. A unidade funciona de segunda a sexta-feira, das 9h às 12h e das 13h às 16h e está localizada na Rua Ministro Dílson Funaro, 115, no Jardim Britânia.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

TV Câmara de Caraguatatuba



VAGAS DISPONÍVEIS NO PAT - 22.07.26

O Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT) de Caraguatatuba conta com 117 vagas para diversos cargos.

Os interessados devem munir-se de documentos e comparecer no PAT ou CATE.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Esporte e Turismo

Veículo
Diário Caiçara



A.A. Perequê-Mirim conquista título da 3ª Divisão do Campeonato Municipal de Futebol de Caraguatatuba

A Associação Atlética Perequê-Mirim conquistou o título do Campeonato Municipal de Futebol da 3ª Divisão de Caraguatatuba após uma decisão emocionante disputada no domingo (19/7), no Centro Esportivo Municipal Ubaldo Gonçalves (Cemug).

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Denuncie Aqui



🍤✨ Se você ainda precisava de um motivo para visitar o 27º Festival do Camarão, nós separamos cinco!

Muito mais do que um evento gastronômico, o Festival é uma celebração da cultura caiçara, reunindo pratos irresistíveis, receitas que valorizam os sabores do litoral, um ambiente acolhedor para toda a família e a tradição que faz parte da história de Caraguatatuba.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Geral

Veículo
Diário Caiçara



PM intensifica operações e reforça segurança no Litoral Norte durante o fim de semana

O 20º Batalhão de Polícia Militar do Interior (20º BPM/I) intensificou as ações de segurança no Litoral Norte de São Paulo durante o fim de semana. A corporação realizou a Operação Impacto Letalidade entre os dias 16 e 20 de julho de 2026.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Tamoios News
Notícias das Praias



Gata é resgatada pelos Bombeiros após ficar presa em telhado de 7 metros de altura

Uma equipe do Corpo de Bombeiros foi acionada às 23h30 desta terça-feira (21) para realizar o resgate da gata Belina, que se encontrava sobre o telhado de uma residência, a aproximadamente 7 metros de altura, na Avenida Espírito Santo, no bairro Jardim Primavera, em Caraguatatuba.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Reportagens Passadas

21.07.2026

Reportagem com a gerente administrativa do Uami, Ana Carambola, para a TV Câmara.

Pauta: CARAGUATATUBA CONTINUA COM AÇÃO DE PREVENÇÃO ÀS HEPATITES VIRAIS



Assista a reportagem completa [aqui](#).

21.07.2026

Reportagem com a chefe de seção de recuperação fiscal, Cleusa Dias, para a TV Câmara.

Pauta:REFIS SEGUE COM ADESÃO ABERTA ATÉ 31 DE AGOSTO



Assista a reportagem completa [aqui](#).

21.07.2026

Entrevista com a economista, Tcharla Bragantin, para o Link Vanguarda

Pauta: Preço da cesta básica cai no Litoral Norte



Assista a reportagem completa [aqui](#).

21.07.2026

Reportagem no Link Vanguarda

Pauta: Semana quente: máximas 10 graus acima da média no litoral



Assista a reportagem completa [aqui](#).

Clipping Eletrônico

20.02.2026

Reportagem com o vereador, Marcelo Pereira, para TV Câmara de Caraguatatuba.

Pauta: CARAGUATATUBA PROÍBE VENDA DE NARGUILÉ A MENORES E RESTRINGE USO EM AMBIENTES COLETIVOS



Assista à reportagem completa [aqui](#).